



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA REGISTRADOS NO ESTADO DO MATO GROSSO ENTRE 2012 E 2022

SARA MARIA ELISA DE CARVALHO; ISABELA RESENDE ÁVILA

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) está entre as dez principais doenças tropicais negligenciadas, com mais de 12 milhões de pessoas infectadas. Além disso, é endêmica em 102 países e o Brasil se encontra dentre os quatro países que concentram 68% dos casos de LV. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos notificados de LV humana no estado do Mato Grosso, no período de 2012 a 2022. **Metodologia:** Este estudo é uma análise descritiva, retrospectiva e transversal, com dados públicos obtidos no Sistema Nacional de Agravos de Notificações (SINAN), do Ministério da Saúde do Brasil, para o estado de Mato Grosso entre 2012 e 2022. **Resultados:** Foram registrados 257 casos no período avaliado, sendo que a raça parda foi a mais prevalente, apresentando 143 notificações (55,6%). Além disso, houve uma diferença entre os sexos masculino e feminino, visto que 71,2% (183) dos casos acometeram o sexo masculino. A faixa etária de 20 a 39 anos (78) foi a mais afetada, representando 30,3% do total de casos notificados. Observou-se um registro de 37 (14,4%) pacientes com coinfeção LV-HIV no estado, em todo período avaliado. Ademais, em relação a escolaridade, nota-se que, dos dados preenchidos (com exceção dos ignorados, brancos e não se aplica), a doença afetou mais indivíduos com o ensino médio completo (29; 11,3%) e, em segundo lugar, indivíduos com a 1ª a 4ª série incompleta do ensino fundamental (26; 10,1%). O critério laboratorial (214; 83,3%) foi o mais utilizado para confirmação dos casos de LV, sendo o diagnóstico parasitológico positivo em 89,4% (127 de 142) dos pacientes e o diagnóstico imunológico (Imunofluorescência Indireta - IFI) em 76,5% (91 de 119). Em relação à evolução, 159 (61,9%) indivíduos evoluíram para cura e 23 (8,9%) óbitos por LV foram notificados no Mato Grosso, entre 2012 e 2022. **Conclusão:** Portanto, nota-se a importância da melhoria na atenção primária de saúde, por meio de profissionais que se atentem aos grupos mais afetados pela LV, além da busca de medidas profiláticas eficazes para diminuir a disseminação dessa parasitose.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral, Mato grosso, Perfil epidemiológico, Epidemiologia, Brasil.